



Seminário do Café

Muito embora não lidere mais a pauta de exportações do Brasil, o café continua sendo um de nossos principais produtos. Mas, como em qualquer segmento, por vezes enfrenta problemas. Seja pela concorrência, inicialmente da Colômbia e depois Vietnã e Indonésia, seja por dificuldades na obtenção de financiamentos ou mesmo por erros na condução da política oficial para o setor. Para debater esses e outros problemas, que afetam desde a produção à distribuição do grão, passando pela torrefação e comercialização, a Associação Comercial de Santos promoveu, nos últimos dias 18 e 19, em Guarujá, o XVIII Seminário Internacional do Café de Santos.

Entre os temas tratados este ano, a

importância do cerrado para o aumento da produção nacional. De fato, com o apoio da irrigação planejada, estados como Minas e Goiás têm alcançado excelente produtividade, ultrapassando regiões tradicionais de São Paulo e Paraná. Na verdade, há perda de espaço para culturas como a soja e a cana-de-açúcar, que apresentam melhor rentabilidade.

Ainda assim, a safra 2010/2011 de café deve ficar entre 47 milhões a 50 milhões de sacas. Portanto, este ainda é um segmento de grande importância para a economia nacional e que deve merecer atenção especial no plano oficial. E conquistar essa atenção tem sido um dos principais feitos do Seminário Internacional do Café ao longo dos anos.



PM é assassinado ao tentar impedir assalto em Guarujá

DA REDAÇÃO

De folga e à paisana, o soldado Mário Donizete Gonçalves, de 36 anos, foi morto com dois tiros por ladrões que tentavam assaltar clientes do bar Ponto do Bacalhau, em Guarujá, às 23h20 de ontem. Após os disparos, os marginais fugiram levando o revólver da vítima.

O bar fica na Avenida Adhemar de Barros, na Vila Funchal. Os assaltantes abordaram clientes sentados em volta de uma mesa na calçada. Mário, que estava próximo ao balcão, percebeu a ação criminosa e tentou render os ladrões. Para isso, se aproximou pelo canto da parede, andando por detrás de um freezer.

Porém, o soldado não percebeu a existência de um terceiro marginal, que ficou próximo ao banheiro do estabelecimento dando cobertura aos comparsas. Usando um moletom marrom com capuz, esse indivíduo atirou no policial, atingindo-o no rosto e no braço.

Mário portava um revólver calibre 38 pertencente à Polícia Militar e revidou os disparos, mas não teria acertado os assaltantes. Antes da fuga, os marginais pegaram a arma do soldado. Ainda com vida, vítima foi levada em uma viatura da PM para Hospital Santo Amaro, mas não resistiu.

O delegado Fabrício Godi-

nho e peritos criminais compareceram ao bar, mas não puderam detectar eventuais vestígios do crime porque o local foi arrumado e lavado. Na parte interna e externa do estabelecimento existem câmeras e as imagens foram solicitadas pela autoridade policial.

Casado e pai de dois filhos, Mário estava há cerca de 15 anos de corporação, lotado na 1ª. Companhia do 21º. BPM/I (Guarujá). Ele foi sepultado às 16h30, no Cemitério da Vila Júlia. Para a Polícia Civil, não há dúvidas de que o crime foi mesmo um latrocínio (roubo seguido de morte). (EVF)



Bombas caseiras são detonadas em sindicato

DA REDAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Edifícios de Guarujá e Bertoga (Seeclag) foi alvo de um atentado com bombas caseiras na manhã de ontem. Três homens ocupando um Siena preto, com placas do Guarujá, chegaram por volta das 10h30 à

sede da entidade, no Jardim Las Palmas. Dois deles, encapuzados, desceram do carro, entraram no sindicato e lançaram os artefatos.

Houve várias explosões, que provocaram danos em duas salas onde a entidade promove cursos. Pedacos de telha atingi-

ram uma funcionária, ferindo-a levemente. O vice-presidente do Seeclag, João Batista de Almeida, o Joca, presenciou a cena, mas não conseguiu ver os autores. Ele disse que por muito pouco a bomba não caiu em sua cabeça. "Na hora, pensamos que fossem tiros de metralhadora, por causa do barulho. Só depois vimos que eram bombas caseiras".

Joca compareceu à Delegacia de Guarujá para registrar a ocorrência e acompanhar a fun-

cionária para o exame de corpo de delito. Uma viatura da Polícia Militar foi chamada, esteve no local e tomou conhecimento dos fatos.

ELEIÇÃO

O presidente do sindicato, Celso Silvério Ferreira, disse que está à frente da entidade desde que ela foi fundada, há 19 anos, e nunca tinha visto algo assim "Não faço a menor ideia do motivo. Isso é lamentável".

Ontem era para ter sido o pri-

meiro dia das eleições na entidade sindical, mas o processo foi suspenso por determinação da 3ª Vara da Justiça do Trabalho do Guarujá.

O pedido de anulação foi feito pelo zelador Antonio Costa, que não conseguiu inscrever sua chapa a tempo para concorrer ao pleito, em ação movida pelo escritório Reis & Guimarães Advogados Associados.

O juiz do trabalho Orlando Apuene Bertão assinou a sentença. "Da decisão se observa

que o juiz acabou dando mais importância a falta de publicidade do edital", salienta o advogado do grupo de oposição a atual diretoria do Seeclag, Arthur Albino dos Reis.

Sobre isso, Celso afirmou que a entidade vai iniciar um novo processo eleitoral, que ainda não tem data para acontecer. "Reconheço a decisão da Justiça, que determinou que o edital fosse publicado em um veículo de maior circulação".



Sindicato sofre atentado com bombas caseiras

O Sindicato dos Empregados em Edifícios de Guarujá e Bertioga (Seéclag) foi alvo de um atentado com bombas caseiras na manhã de ontem. De acordo com informações registradas em boletim de ocorrência, três homens ocupando um Siena preto, com placas do Guarujá, chegaram por volta das 10h30 à sede da entidade. Dois deles, encapuzados, desceram do carro e lançaram os artefatos. Seria realizado ontem o primeiro dia das eleições na entidade sindical, mas o processo foi suspenso. Em nota, o presidente do sindicato, Celso Silvério Ferreira, lamentou o episódio. "Não sabemos quem foi ou quais interesses havia por trás desse atentado. Nunca, em 19 anos de existência do nosso sindicato, existiu algo parecido", afirmou.



TRANSLITORAL

Rodoviários realizam assembleias hoje

Trabalhadores rodoviários da empresa Translitoral, concessionária do transporte coletivo de passageiros de Guarujá, participam hoje de duas assembleias para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta patronal de reajuste salarial encaminhada a negociação com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Santos e Região. A primeira reunião será às 10 horas e a segunda às 19 horas, na atual subsede do sindicato, localizada à Rua Rolando de Paiva, 46, Jardim Santa Maria. Além do reajuste a partir de maio, data-base da categoria, na base de

100% da inflação do período e o mesmo índice de aumento real, de acordo com o presidente do Sindicato, Valdir Pestana, pleiteiam o pagamento de 30 primeiras horas-extras com 100% e o restante 150% adicional noturno a partir das 19 horas, 30 vales-refeição/mês e nas férias com a aplicação do mesmo percentual do reajuste salarial, plano de saúde familiar, cesta-básica no valor de R\$ 100, participação nos lucros (PLR) de um salário-base, adicional por tempo de serviço de 6% após 5 anos, dupla função de 30% do salário base e prestação de contas de 20 minutos.